



A PESQUISA-AÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE O FENÔMENO DAS DROGAS

THE ACTION RESEARCH IN CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE OF THE ACADEMIC IN NURSING ON THE PHENOMENON OF DRUGS

LA INVESTIGACIÓN-ACCIÓN EN CONSTRUCCION DEL CONOCIMIENTO DEL ACADEMICO DE LA ENFERMERÍA EN EL FENÓMENO DE LAS DROGAS

Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco¹, Juliana Macêdo de Medeiros², Claudete Ferreira de Souza Monteiro³

RESUMO

Objetivo: refletir sobre a contribuição da pesquisa-ação como instrumento científico e pedagógico na formação do acadêmico de enfermagem. **Método:** estudo descritivo, de reflexão teórica com vistas à discussão sobre a importância da pesquisa-ação na formação do conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre o fenômeno das drogas. **Resultados:** no cotidiano do trabalho dos enfermeiros está o desafio de saber lidar de forma segura com os usuários de drogas. É, pois, durante a graduação que competências e habilidades devem ser desenvolvidas para enfrentar esse desafio. A Pesquisa-ação é uma estratégia importante nesse sentido por ser intervencionista e priorizar problemas que envolvem o contexto social possibilitando transformação participativa. **Conclusão:** a Pesquisa-ação permite que acadêmicos e professores identifiquem os problemas, discutam a teoria e encontrem as soluções possíveis para mudança de atitude, resultando também na produção de novos conhecimentos. **Descritores:** Enfermagem; Educação; Metodologia; Drogas Ilícitas.

ABSTRACT

Objective: to reflect on the contribution of action research as a tool in scientific and pedagogical training of nursing students. **Method:** a descriptive study of theoretical reflection with a view to discussing the importance of action research in the formation of knowledge of nursing students about the drug phenomenon. **Results:** in the daily work of nurses is the challenge of how to deal safely with drug users. It is therefore during graduation competencies and skills that must be developed to meet this challenge. The action of research is an important strategy accordingly for being interventionist and prioritizes problems that involve the social transformation enabling participatory. **Conclusion:** action Research allows students and teachers to identify problems, discuss theory and find possible solutions to attitude change will also result in the production of new knowledge. **Descriptors:** Nursing; Education; Methodology; Illicit Drugs.

RESUMEN

Objetivo: reflexionar sobre la contribución de la investigación-acción como una herramienta en la formación científica y pedagógica de los estudiantes de enfermería. **Método:** se realizó un estudio descriptivo de la reflexión teórica con el fin de discutir la importancia de la investigación-acción en la formación del conocimiento de los estudiantes de enfermería sobre el fenómeno de las drogas. **Resultados:** en el trabajo diario de las enfermeras es el reto de cómo tratar con seguridad con usuarios de drogas. Por lo tanto, durante la graduación de las competencias y habilidades que deben desarrollarse para enfrentar este reto. La investigación-acción es una importante estrategia en consecuencia por ser intervencionista y priorizar los problemas que implican la transformación social que permite la participación. **Conclusión:** la investigación-acción permite a los estudiantes y maestros para identificar los problemas, analizar la teoría y encontrar posibles soluciones a un cambio de actitud también se traducirá en la producción de nuevos conocimientos. **Descriptores:** Enfermería; Educación; Metodología; Las Drogas Ilícitas.

¹Docente da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí / Novafapi, Mestranda em Saúde da Família, Faculdade NOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: fernandamatos@novafapi.com.br; ²Docente da Faculdade NOVAFAPI, Mestranda em Saúde da Família pela Faculdade NOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: julianamdem@hotmail.com; ³Professora Doutora, Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí e Professora do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Faculdade NOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: claudetefmonteiro@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Dada às transformações científicas e tecnológicas pelas quais o mundo vem passando, novas formas de aprendizagem são exigidas, pois competitividade e qualificação profissional são facetas observadas no mercado de trabalho. Deste modo, os velhos paradigmas educacionais devem ser repensados, buscando-se novas formas de aprender e fazer educação, levando-se em consideração o mundo globalizado, para que os estudantes possam ter uma formação mais ampla, de boa qualidade e tendo a prática, ainda durante a sua formação inicial, um verdadeiro eixo norteador dentro do contexto dessa formação universitária.

Diante do exposto e com base neste contexto encontra-se o projeto político pedagógico do Curso de Enfermagem que está em constante transformação e atualização, buscando com isso proporcionar uma formação acadêmica voltada para os critérios de competências, na medida em que alia um reflexivo e crítico conhecimento teórico, com a prática. Busca atender aos novos paradigmas, no qual os acadêmicos possam compreender o ser humano de forma holística estabelecendo contato com o meio social, bem como ainda reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos, proporcionando uma gama de conhecimento voltado para os critérios de uma formação ampla, complexa e socialmente consciente.

O novo modelo de educar na área da Enfermagem é voltado para a ação social competente, que permite que o estudante desenvolva um conjunto de habilidades e atributos pessoais com base nos seus conhecimentos, atitudes, valores e disposições de tal forma que possam executar plenamente as suas funções e tarefas profissionais. Visa provocar o raciocínio do aluno, oferecer perguntas e dúvidas, para que o mesmo busque respostas e soluções, ou seja, que o aluno seja hábil e competente em suas atribuições propostas na academia.

Nesse universo de entender o ser humano de forma holística, o graduando precisa ser capaz de detectar os fatores de risco que levam ao adoecimento físico, psíquico e suas consequências. Entre os fatores de risco destaca-se o consumo de substâncias que alteram o convívio social e de saúde das pessoas. Entretanto, o ensino sobre o uso dessas substâncias durante a formação de futuros enfermeiros não atende, sobremaneira o que a temática vem impondo à sociedade nos últimos anos, já que este conteúdo é

discutido com mais amplitude nas disciplinas que envolvem saúde mental, cuja carga horária não permite habilitar o enfermeiro para atuar de forma adequada em medidas como promoção, prevenção, tratamento e inserção social dos usuários de drogas.¹

Por conseguinte há que se compreender que o fenômeno das drogas não é de todo desconhecido, pois ele existe desde o surgimento da humanidade, embora estivesse associada em algumas épocas históricas a determinadas culturas e tradições como objeto de auxílio na interação e relacionamento social que marcavam datas festivas por causarem desinibição social além de mudanças comportamentais, como também eram utilizadas com cunho terapêuticos na busca da cura de certas enfermidades ou até mesmo matérias que favoreciam rituais místicos e religiosos. Portanto, estas substâncias estão enraizadas em muitas tradições socioculturais de várias sociedades.²

Entretanto, o uso das drogas tem tomado novos rumos, tanto pelo o uso abusivo como pela produção e distribuição em grande escala convertendo-se em um produto de comercialização, que acarreta uma diversidade de problemas no âmbito social, econômico e de saúde sendo, envolvendo cada vez maior o número de pessoas neste mundo ilícito, tornando assim o uso abusivo das drogas um problema de saúde pública dos mais sérios.

Motivados pelas questões do ensino na Enfermagem, focalizando a formação dos estudantes de enfermagem, procuramos neste texto, a contribuição da pesquisa-ação como um mecanismo de interação e participação mais efetiva, já que se trata de um método intervencionista e que trabalha a produção de conhecimento e mudança de comportamento. Este método é uma estratégia primordial a nível educacional para desenvolvimento de docentes e pesquisadores com a finalidade de melhorar o ensino, em decorrência do aprendizado dos discentes.

Assim, este estudo objetiva refletir sobre a metodologia da pesquisa-ação e sua contribuição na formação do graduando em enfermagem sobre o fenômeno das drogas.

• A busca da qualidade de ensinar e aprender

A perspectiva de ensino tradicional desconhece estratégias didático-pedagógicas ou modos de ensino problematizado, construtivistas ou com o protagonismo ativo dos estudantes. Na abordagem clássica da formação em saúde, o ensino é tecnicista e preocupado com a satisfação de procedimentos e do conhecimento dos

equipamentos auxiliares do diagnóstico, tratamento e cuidado, planejado segundo o referencial técnico científico acumulado pelos docentes em suas respectivas área de especialidades ou dedicação profissional.⁴

Essa forma hegemônica vem se modificando ao longo dos anos através de movimentos organizados em busca da produção de melhores estratégias para a inovação e transformação na organização dos cursos de enfermagem. Uma concepção educativa integral no qual os “conteúdos” não são condicionados unicamente às disciplinas ou que haja simplesmente o repasse de conteúdos deve ser modificado para que o educador possa também construir conhecimento através da pesquisa e com base nas diferenças de saber, resultante de vivências pessoais e, não se limitando apenas a repassar conhecimentos prontos que foram produzidos por outras pessoas.

Na aprendizagem deve haver uma relação dinâmica entre o discente e o educador, para assim, possuir uma integração entre a teoria e a prática, tendo a participação ativa dos alunos para a tomada de decisões conjuntas. Estas mudanças devem iniciar nas escolas, durante a formação acadêmica, pois são espaços destinados para o desenvolvimento de educação em saúde, no qual o mercado de trabalho exige que o profissional tenha conhecimento amplo sobre a teoria e a prática, bem como saber lidar com os problemas sociais.

Dessa forma, se faz necessário que a enfermagem em seu referencial teórico-pedagógico compreenda a aprendizagem significativa, transformadora e apropriada às demandas sociais e profissionais que se impõem. Para tanto, deve-se trabalhar com pedagogia diferenciada, que considere cada aluno com seus potenciais e dificuldades e que esteja voltada à construção de sentidos, abrindo caminhos para a transformação e não para a reprodução acrítica da realidade social. Nesta perspectiva, a ênfase para o século XXI é para a práxis transformadora que se caracteriza pela indeterminação e imprevisibilidade, o que permite ao homem, como ser consciente e social, enfrentar novas necessidades, situações e produzir algo novo a partir da realidade ou de elementos pré-existentes, mas, para tal, prescinde da intervenção da consciência e da ação humana.⁵

Para se alcançar este novo modelo no ensino da enfermagem o método da pesquisa-ação se faz de extrema relevância, pois este priorizam problemas a serem investigados em ações concretas sendo que o objeto de

investigação não se constitui de pessoas, mas dos problemas que envolvem o contexto social, não se limitando a ação, mas a produção de conhecimento e do nível de consciência ou conscientização ligada às situações investigadas, fato interligado ao novo método de ensino.⁶

As escolas de enfermagem encontram soluções inerentes ao processo ensino-aprendizagem, não somente na relação entre docente e discentes, mas também entre professores das distintas disciplinas, através da pesquisa-ação.⁷ Relacionam ainda este método ao ensino da enfermagem por se tratar de uma profissão que estabelece relação terapêutica na prestação de cuidados, encontrando os problemas, listando as prioridades na busca de solução e traçando e avaliando as possibilidades e ações para transformar a situação do paciente sob seus cuidados. Compreende-se assim que a enfermagem executa etapas necessárias e existentes na metodologia da pesquisa ação quando exerce sua ação de cuidado.

A pesquisa-ação é um processo simultâneo de investigação e ação, cuja intenção primordial é o conhecimento e a resolução do problema coletivo a partir dos fatos observados, culminando na transformação dos pesquisadores e dos participantes envolvido no contexto social, sítio do problema.⁸

• A contribuição da pesquisa-ação na construção do conhecimento do acadêmico de enfermagem sobre o fenômeno das drogas

As drogas atualmente têm tomado grandes proporções e principalmente com diferentes finalidades, acabando por gerar amplo debate no meio social, não somente pelos efeitos devastadores provocados nos usuários tais como: ameaça à saúde, improdutividade laboral e ainda prejuízo na qualidade de vida, mas também pela sua contribuição significativa no aumento da criminalidade e marginalidade, que são notadamente frutos do uso e dependência dessas substâncias.⁹ Deste modo, as drogas tornaram um problema de saúde pública dos mais sérios em todo o mundo.

Assim, pode-se perceber que a enfermagem na busca de respostas e soluções as suas indagações e questionamentos, dentre estes o problema das drogas, vêm realizando vários estudos com a utilização da pesquisa-ação, pois esta visa de uma forma coletiva uma ampliação do conhecimento além de solucionar problemas, pois a aplicação deste método é voltada para a mudança de atitudes e hábitos.

Este método tem se ampliado, sendo atualmente utilizada em diversas áreas, tendo em destaque a área educacional além dos setores de publicidade e propaganda, serviço social, áreas destinadas ao desenvolvimento rural, difusão de tecnologia, práticas bancárias e políticas, organização, sistemas e área da saúde com destaque a enfermagem.

10-11

Com a aplicação da pesquisa-ação, esta pode originar conhecimento, obter experiência e contribuir para a discussão e fazer estender o debate sobre as questões abordadas.⁸ Deste modo, este método tem por finalidade a produção de conhecimentos e obtenção de informações que seriam de difícil acesso por meio de outros procedimentos. Assim, sua aplicação com acadêmicos de enfermagem permite que os mesmos coloquem suas vivências e experiências sobre o fenômeno das drogas, ou o que saibam. O que representam e então, mediados pelo professor, a discussão favorecerá a construção de novos conhecimentos e direcionará a uma prática mais reflexiva. A mediação docente é essencial e indispensável durante todas as etapas da construção do conhecimento discente.¹² É o professor que estimula nos alunos o desenvolvimento de processos de mobilização, construção e elaboração da síntese do conhecimento e a postura crítico-reflexivo.

Dessa maneira, os graduandos de enfermagem, diante da problemática das drogas, devem ser preparados para promover mudanças na forma de agir e atuar. A metodologia da pesquisa-ação pode possibilitar estas mudanças, pois para a utilização deste método se faz necessário explorar a temática envolvida, descobrir as expectativas dos interessados, identificar os problemas e as eventuais ações e estimular novas posturas.

Assim, a pesquisa-ação, por trata-se de estratégia metodológica da pesquisa social que tem como objetivo resolver ou, pelo menos, esclarecer os problemas da situação observada, não se limitando apenas a uma forma de ação, mas aumentando o conhecimento dos pesquisadores ou o nível de consciência crítica dos participantes, deve proporcionar maior habilidade e maior conhecimento sobre o fenômeno das drogas quando aplicada com acadêmicos de enfermagem.

Percebe-se, então, que a metodologia da pesquisa-ação no ensino vai permitir que o aluno tenha uma visão crítica-reflexiva dos problemas sociais, incluindo as drogas. Sendo capaz de planejar, orientar e implementar

programas de educação em saúde, promoção e prevenção à saúde, tendo em vista, que essa metodologia tem como estratégia obter informações da realidade para tomar decisões a fim de transformá-la e posteriormente compartilhar os resultados no coletivo, com o intuito de assim iniciar um novo ciclo de conhecimento, utilizando-se dos resultados finais para aprimorar as fases anteriores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa-ação vem constituindo um dispositivo de transformação vinculado à formação acadêmica dos enfermeiros, quanto às práticas vivenciadas que visam à construção coletiva de mudanças, instrumentos, conceitos e comportamentos adequados ao novo método de ensino.

Deste modo a pesquisa-ação pode e dever ser utilizada por profissionais enfermeiros no processo de formação dos discentes sobre o fenômeno das drogas, pois se trata de buscar soluções para problemas coletivos, a partir de uma prática crítica e reflexiva.

A aplicação deste método, portanto se faz necessário à aproximação da prática com a teoria, a interação entre pesquisador e participante além da colaboração dos participantes como seres que transformam a realidade vivenciada, através do aprendizado adquirido com a utilização da pesquisa ação.

Assim, a Enfermagem utiliza na prática cotidiana etapas que são necessárias e evidentes na metodologia da pesquisa ação sendo esta de suma importância nas atividades executadas por esta profissão, já que estabelece relação terapêutica na prestação de cuidados, no qual a partir faz o diagnóstico, encontrando os problemas, lista as prioridades na busca de solução traçando e avaliando as possibilidades e ações para transformar a situação do paciente sob seus cuidados.

REFERÊNCIAS

1. Lopes GT, Lemos BKJ, Lima HB, Cordeiro BRC, Lima LSV. Concepções de acadêmicos de enfermagem sobre usuários de drogas. Rev bras enferm. 2009 Dec [cited 2011 Mar 01];62(4):518-23. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000400004 doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000400004>
2. Neves ACL, Miaso AI. Uma força que atrai”: o significado das drogas para usuários de uma ilha de Cabo Verde. Rev Latino-Am Enfermagem. 2010 Sept [cited 2011 Mar 29];18(spe):589-97. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104->

- [11692010000700015&script=sci_arttext](http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692010000700015&script=sci_arttext) doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692010000700015>
3. Tripp D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educ. Pesqui. 2005 Sept [cited 2011 Mar 22];31(3):443-66. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf> doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022005000300009>
4. Ceccim R, Feuerweker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis. 2004 Jan [cited 2011 Mar 15];14(1):41-65. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v14n1/v14n1a04.pdf> doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312004000100004>
5. Resck ZMR, Gomes ELR. A formação e a prática gerencial do enfermeiro: caminhos para a práxis transformadora. Rev Latino-am Enfermagem. 2008 Sept [cited 2011 Mar 02];16(1):71-7. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n1/pt_11.pdf doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692008000100012>
6. Gonçalves VLM, Leite MMJ, Ciampone MHT. A pesquisa ação como método para reconstrução de um processo de avaliação de desempenho. Cogitare Enferm. 2004 Sept [cited 2011 Mar 02];1(9):50-9. Available from: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/1705/1413>
7. Monteiro CFS, Moreira MRC, Oliveira EAR, Moura MÊS, Costa JV. Pesquisa-ação: contribuição para a prática investigativa do enfermeiro. Rev Gaúcha Enferm. 2010 Mar. [cited 2011 Mar 11];31(1):167-74. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/14581>
8. Thiollent M. Metodologia da Pesquisa Ação. 18th ed. São Paulo: Cortez; 2011.
9. Oliveira LG, Nappo SA. Crack na cidade de São Paulo: acessibilidade, estratégias de mercado e formas de uso. Rev psiquiatr clín. [Internet]. 2008 June [cited 2011 Apr 11];35(6):212-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832008000600002 doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832008000600002>
10. Grittem L, Meier MJ, Zagonel IPS. Pesquisa-ação: uma alternativa metodológica para pesquisas em enfermagem. Texto contexto - enferm [Internet]. 2008 Dec [cited 2011 Apr 10];17(4):765-70. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400019 doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400019>

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400019>

11. Macedo IP, Santos ADB, Souza MFG, Azevedo MCCV, Monteiro AI. Action research: a method for nursing. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2011 Feb [cited 2011 Apr 12];5(spe):449-55. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article-/view/1510/pdf_434 doi: [10.5205/reuol.1718-11976-1-LE.05spe201118](http://dx.doi.org/10.5205/reuol.1718-11976-1-LE.05spe201118)
12. Anastasiou LGC, Alves LP. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 8th ed. Joinville: Univille; 2009.

Submissão: 22/04/2012

Aceito: 26/01/2013

Publicado: 15/03/2013

Correspondência

Claudete Ferreira de Souza Monteiro
Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí / Novafapi
Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Saúde da Família
Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123
Bairro Uruguai
CEP: 64073-505 – Teresina (PI), Brasil